

Questão 05

5. Alguém já escreveu que a internet é um instrumento democrático. Tomada ao pé da letra, essa afirmação é falsa. Eu gostaria de corrigi-la, acrescentando: a internet é um instrumento potencialmente democrático. Para fazer uma pesquisa navegando na *web*, precisamos saber como dominar os instrumentos do conhecimento: em outras palavras, precisamos dispor de um privilégio cultural que é ligado ao privilégio social.

As escolas precisam da internet, mas a internet precisa de uma escola onde o ensino real acontece. A internet não apenas faz referência aos livros, mas pressupõe livros. A leitura fragmentada em palavras e frases isoladas do contexto integral sempre foi parte da leitura de cada um, mas o livro é o instrumento que nos ensina a dominar a extraordinária velocidade da internet – para ser capaz de usá-la, você precisa aprender a “ler devagar”.

Não consigo imaginar que alguém possa aprender sozinho, sem modelos, a prática profundamente artificial da leitura lenta. Daí a internet pressupor não apenas os livros, mas também aqueles que ensinam a ler livros — ou seja, professores em carne e osso.

(Adaptado de “Carlo Ginzburg: a internet é um instrumento potencialmente democrático”. Disponível em <http://www.fronteras.com/artigos/carlo-ginzburg-a-internet-nao- apenas-remete-aos-livros-como-tambem-pressupoe-livros-1427135419>. Acessado em 02/09/2018.)

- a) De que argumentos o autor se vale para refutar a afirmação de que a internet é um instrumento democrático?
- b) Explique por que a internet pressupõe “professores em carne e osso” e livros.

RESPOSTA

a) Para refutar a afirmação de que a internet é um instrumento democrático, o autor utiliza alguns argumentos, dentre eles o fato de que o usuário da internet deverá dominar algumas habilidades de leitura e pesquisa, instrumentos que ainda não estão disponíveis a todos os usuários. Ou seja, ao necessitar de certo repertório cultural, fere-se o conceito de democracia, uma vez que nem todos os usuários têm acesso ao mesmo repertório formativo. Dessa maneira, a internet deixa de ser um instrumento democrático e como dito pelo próprio autor, passa a ser um instrumento “potencialmente” democrático.

b) De acordo com o texto, a aprendizagem da capacidade leitora envolve habilidades que não podem ser apreendidas pura e simplesmente pelo acesso à internet. Tais habilidades requerem um “modelo” que ensine a prática leitora, considerando suas nuances e características formativas e para isso somente um professor, presente em “carne e osso” é capaz de desenvolver essas habilidades. Dessa forma, para se fazer uso adequado e eficiente da internet, o usuário precisa dominar técnicas de leitura que são aprendidas no uso tradicional dos livros e ensinadas pelos professores. Portanto, esses dois elementos, “professores em carne e osso” e livros são pressupostos pela internet para se considerar um uso eficiente dela mesma.